

## 2º Tema – DEUS

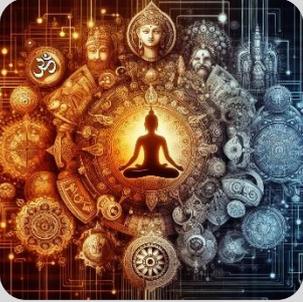
Introduzir o conceito de Deus é uma tarefa complexa, pois as percepções e interpretações desse ser transcendental variam amplamente entre diferentes sistemas de crenças e filosofias. O conceito de Deus é intrínseco à experiência humana e tem sido central em inúmeras religiões e tradições espirituais ao longo da história. Desde o monoteísmo rigoroso, como no Judaísmo, Cristianismo e Islamismo, até as concepções mais pluralísticas ou panteístas presentes em algumas filosofias orientais, a ideia de uma força cósmica ou entidade suprema permeia os fundamentos das crenças e práticas humanas.

A busca por compreender Deus não se limita apenas à esfera religiosa; transcende para a filosofia, a ética e até para a ciência, como evidenciado no campo da Astrobiologia, onde os cientistas exploram as condições que poderiam permitir a existência de vida em outros cantos do universo. A pluralidade de interpretações reflete a complexidade intrínseca ao tema, envolvendo questionamentos sobre a natureza divina, a relação entre Deus e a humanidade, e o papel desse ser supremo na criação e na sustentação do cosmos.

Nesta introdução, é crucial reconhecer que as concepções de Deus não são apenas questões de fé, mas também áreas de profunda reflexão, debate e exploração intelectual. Seja nas escrituras sagradas, nas observações astronômicas, ou nas experiências individuais e coletivas, a busca por compreender Deus continua a ser uma jornada essencial para a humanidade, influenciando não apenas a espiritualidade, mas também moldando nossa compreensão do significado e propósito da existência.

### 1. CONCEPÇÕES DE DEUS EM DIFERENTES RELIGIÕES:

CATEGORIA	RELIGIÕES	PRINCIPAIS CONCEITOS DE DEUS
<b>ABRAÂMICAS</b>    	<b>Judaísmo</b>	Deus único, transcendente, pessoal, onipotente e onisciente. É concebido como o único e transcendente Criador do universo, sendo adorado como o Ser supremo que estabeleceu uma relação especial com o povo escolhido, revelando-se por meio das escrituras hebraicas e das leis morais e éticas contidas nelas.
	<b>Catolicismo</b>	Deus é concebido como uma Trindade (Pai, Filho e Espírito Santo), sendo a fonte de amor, redenção e alicerce da fé cristã, com uma ênfase especial na adoração e devoção à Santíssima Trindade e à figura de Jesus Cristo como o Filho de Deus encarnado.
	<b>Protestantismo</b>	Deus é concebido como único, enfatizando a crença na salvação pela fé em Jesus Cristo como o meio de reconciliação com Deus, ao mesmo tempo em que é percebido como um poder a ser temido. Nessa visão, Deus é visto como o Criador que concedeu a vida e que exige responsabilidade e prestação de contas, alertando para a possibilidade de juízo divino caso essas responsabilidades não sejam cumpridas. Essa dualidade na concepção reflete a ênfase na graça e na fé, ao mesmo tempo em que reconhece a importância da responsabilidade humana diante do temor divino.
	<b>Islamismo</b>	Deus é concebido como único (Allah), transcendente, onipotente e misericordioso, sendo o Criador de todas as coisas e o legislador supremo. A fé islâmica destaca a unicidade de Deus como a pedra angular da crença muçulmana, enfatizando a submissão total a Allah, seguindo os preceitos do Alcorão e vivendo em conformidade com a vontade divina expressa na legislação islâmica.

<p><b>INDIANAS</b></p> 	<p><b>Hinduísmo</b></p>	<p>Deus supremo (Brahma), imanente e transcendente, manifestando-se em diversas deidades. A Trimúrti é um conceito central que compreende três principais manifestações de Brahma: <i>Brahma</i> (o criador), <i>Vishnu</i> (o preservador) e <i>Shiva</i> (o destruidor/regenerador).</p>
<p><b>TRADICIONAIS E ÉTNICAS</b></p> 	<p><b>Religiões Tradicionais Yorubá</b></p>	<p>Deus supremo é chamado de Olorum ou Olodumarê. Representa o todo, é a natureza completa, que se divide em diversas divindades (Orixás), responsáveis pelas diferentes energias da natureza.</p>
<p><b>ASIÁTICAS NÃO-ABRAÂMICAS</b></p> 	<p><b>Taoísmo</b></p>	<p>Deus é concebido como o Tao, uma realidade fundamental que é imanente e transcendente, representando a fonte primordial e a harmonia cósmica que permeia todo o universo.</p>
	<p><b>Xintoísmo</b></p>	<p>Deus é concebido como uma variedade de kami, que são espíritos divinos e sagrados, presentes na natureza, nos fenômenos naturais, e em objetos específicos. O xintoísmo destaca a adoração e reverência aos kami, refletindo uma conexão espiritual profunda com a divindade imanente na realidade cotidiana.</p>

## MOVIMENTOS ESOTÉRICOS



### Ocultismo

A concepção de Deus varia amplamente, abrangendo desde visões panteístas até ideias mais personalizadas, muitas vezes envolvendo forças sobrenaturais e princípios místicos que transcendem a compreensão convencional, sendo frequentemente explorada por meio de práticas esotéricas e rituais secretos.

### Teosofia

Deus é concebido como uma realidade transcendente e imanente, uma fonte última e universal da qual todas as coisas emanam, sendo a busca pelo conhecimento espiritual e a compreensão dos princípios cósmicos centrais para a realização da conexão divina e da evolução espiritual.

### Ordem Rosacruz

Deus é percebido como a luz primordial e a essência fundamental de toda a existência, promovendo uma síntese de conhecimento esotérico e a busca pela compreensão espiritual, visando a iluminação e a transformação interior.

## MOVIMENTOS ESPIRITUAIS CONTEMPORÂNEOS



### Movimento *Eu Sou*

Deus é concebido como uma presença divina interior, sendo a centelha espiritual que reside em cada indivíduo. A filosofia desse movimento enfatiza a autorrealização espiritual por meio de afirmações positivas e práticas que buscam expandir a consciência divina dentro de cada ser.

### Espiritismo

Deus é concebido como a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas, revelando-se por meio das leis naturais e promovendo a comunicação entre o mundo espiritual e material.

---

---

## 2. PRINCÍPIOS UNIVERSAIS E COMPLEMENTARES:

Embora as concepções de Deus variem significativamente entre as religiões discutidas, há alguns princípios transcendentais universais que podem ser identificados nas diversas tradições e que podem ser complementares:

### A) UNIDADE DIVINA

Muitas religiões compartilham a ideia de uma realidade divina transcendental, uma força ou entidade que está além da compreensão humana. Essa concepção é encontrada em tradições monoteístas como o judaísmo, cristianismo e islamismo, bem como em formas mais abstratas nas filosofias orientais como o hinduísmo e o taoísmo.

### B) AMOR E BENEVOLÊNCIA DIVINA

Independentemente das diferenças nas narrativas e características atribuídas a Deus, várias religiões enfatizam a qualidade do amor divino. O amor e a benevolência de Deus são destacados como princípios fundamentais no cristianismo, islamismo, hinduísmo e outras tradições.

### C) MORALIDADE E JUSTIÇA DIVINA

Muitas religiões ensinam que Deus é o árbitro supremo da moralidade e da justiça. Os princípios éticos e morais são derivados da natureza divina, e a justiça divina é um tema comum nas tradições monoteístas e em algumas tradições orientais.

### D) CONEXÃO ENTRE DEUS E A NATUREZA

Em algumas tradições, há uma percepção de que Deus está intrinsecamente ligado à natureza. Isso é evidente em religiões indígenas, xamanismo e em algumas expressões do hinduísmo, onde a divindade é vista como imanente na criação.

### E) BUSCA ESPIRITUAL E AUTOCONHECIMENTO

Muitas religiões incentivam a busca espiritual e o autoconhecimento como um meio de se aproximar de Deus. A ideia de que a compreensão de si mesmo está ligada à compreensão de Deus é encontrada em tradições como o hinduísmo, budismo, cristianismo e sufismo islâmico.

### F) TRANSCENDÊNCIA E IMANÊNCIA

Algumas tradições mantêm um equilíbrio entre a transcendência e a imanência de Deus. Enquanto a transcendência destaca a distância e superioridade divina, a imanência enfatiza a presença de Deus em todas as coisas. Essa dualidade é presente em diversas tradições, incluindo o judaísmo, cristianismo e hinduísmo.

Esses princípios transcendentais universais destacam a busca humana por compreender o divino, independentemente das especificidades culturais e teológicas de cada religião.